



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS  
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dr.ª Catarina Gamboa  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
164	15-01-2021	Nº: 2712/2021 ENT.: 4350/2021 PROC. Nº: 001/2021	09-07-2021

**ASSUNTO:** Pergunta nº 947/XIV/2ª - Piso degradado na Ponte Móvel de Leça

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 947/XIV (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A ponte móvel de Leça, da responsabilidade da APDL, é uma das maiores pontes móveis do mundo e tem como objetivo ligar as duas margens do porto, dando acesso à doca nº 4, mas também levantar para os navios poderem navegar através dela. Inaugurada em julho de 2007, tendo substituído a anterior datada de 1961, liga Matosinhos a Leça da Palmeira e, desde então, já foi várias vezes fechada à circulação, por avarias ocorridas em 2013, 2018, 2019 e no decurso do ano de 2020.

Importa esclarecer, antes de mais, que nunca esteve em questão a segurança na utilização da ponte móvel, nem este tipo de avarias está associado a questões de segurança. As avarias que a ponte móvel sofreu não estão associadas a questões de manutenção, mas sim à “gripagem” prematura das rótulas e cilindros de movimentação dos tabuleiros, os quais teriam um período de vida útil expectável superior a 40 anos, tendo em consideração os ciclos de abertura diária considerados em fase de projeto que se mantêm inalterado. A APDL executa todas as manutenções planificadas e exigidas para este tipo de equipamento. Todavia, e como não seria expectável este tipo de peças sofressem um desgaste tão prematuro, a APDL desencadeou diversos procedimentos, tendo efetuado estudos e ensaios à estrutura da ponte para tentar identificar a causa destas avarias prematuras. Com efeito, desde 2007 que a APDL tem em permanência contratos de manutenção com empresas da especialidade (projetistas e instaladores dos equipamentos) e cumpre os planos de manutenção rigorosamente. De igual forma, a APDL efetua vistorias semanais ao funcionamento da ponte móvel.

Considerando a importância fundamental desta ponte, a 16 de novembro 2020 a APDL anunciou que um grupo de trabalho coordenado por uma entidade independente - Instituto da Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial (INEGI) - iria procurar soluções para as “fragilidades ou deficiências” que provocam frequentes avarias na ponte móvel. Em função das conclusões do grupo de trabalho, a administração portuária tomará todas as medidas necessárias para que esta infraestrutura sob a sua responsabilidade deixe de causar constrangimentos aos utilizadores.

Ao grupo de trabalho foi pedido o diagnóstico da causa das avarias prematuras que têm vindo a ocorrer através da instrumentação e modelação provisória com simulações em computador. Essas simulações permitirão monitorizar as estruturas de suporte da ponte e identificar as suas eventuais fragilidades ou deficiências.

As conclusões expressas no Relatório do grupo de trabalho indicam que “[O]s movimentos relativos entre componentes implicam o aparecimento de cargas transversais que se somam às dos efeitos térmicos e condicionam a operação segura das rótulas esféricas. Esta é uma das principais causas de gripagem das rótulas esféricas” e “as cargas geradas pelos dois cilindros implicam solicitações desiguais nos apoios. Este



# REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS  
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

efeito adiciona-se ao anteriormente identificado para gerar esforços axiais nas rótulas que diminuem a sua vida útil drasticamente.” Na sequência deste Relatório, foi solicitado ao INEGI a elaboração das especificações para elaboração do projeto para a correção das deficiências identificadas.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Ana Caetano

Chefe do Gabinete em substituição do  
Ministro das Infraestruturas e da Habitação

(Maria Antónia Barbosa de Araújo)